

**COMUNIDADES VIRTUAIS DE LEITURA, GRATIFICAÇÃO E A SOBRECARGA
DE MÍDIAS SOCIAIS: UM ESTUDO NETNOGRÁFICO**

MARAIN GOMEZ YIN
FEA USP

PAULO CÉSAR DA SILVA NETO
FIA BUSINESS SCHOOL

Introdução

As redes sociais, plataformas que constituem parte essencial da comunicação diária dos indivíduos, estão inseridas nas atividades da vida cotidiana e nos hábitos de leitura, podendo criar sensação de influência social e encorajamento. Em contrapartida, o bombardeio constante de informações, pode gerar distração e desinteresse. Nesse contexto, pode-se relacionar o exposto à Teoria dos Usos e Gratificações que postula que os indivíduos se envolvem ativamente com os meios de comunicação para satisfazer necessidades específicas, como entretenimento, interação social e formação de identidade.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Diante da multiplicidade de estímulos e alternativas de consumo presentes nas plataformas digitais, este trabalho busca compreender quais gratificações estão associadas à escolha da leitura e de que forma a sobrecarga das mídias sociais molda os hábitos de leitura dos indivíduos. Dado o exposto, o estudo tem como objetivo geral analisar a relação entre as gratificações associadas à leitura e a sobrecarga de mídias sociais com os hábitos de leitura dos indivíduos.

Fundamentação Teórica

A Teoria dos Usos e Gratificações (UGT) enfatiza a agência ativa dos usuários na escolha dos meios que melhor atendem seus objetivos e preferências, em outras palavras, ao invés de perguntar o que os meios fazem com as pessoas, a preocupação está em saber o que as pessoas fazem dos meios (Menezes, 2014).

A sobrecarga de mídias sociais emerge como um fenômeno que se caracteriza pelo excesso de estímulos provenientes dessas plataformas, ultrapassando a capacidade de processamento cognitivo dos usuários (Wang et al., 2023; Whelan et al., 2020).

Metodologia

A pesquisa é de natureza qualitativa e adota a netnografia observacional como método de investigação. A coleta de dados foi realizada por meio da exportação completa da conversa de um grupo de leitura no WhatsApp, utilizando a funcionalidade de exportação sem mídia. Os dados foram estruturados e tratados com auxílio do software Microsoft Excel. Foram desconsideradas mensagens automáticas (como notificações de entrada e saída do grupo), arquivos omitidos, saudações genéricas e demais interações que não guardavam relação com os objetivos da pesquisa.

Análise dos Resultados

Os resultados indicam que a leitura é motivada majoritariamente por gratificações afetivas e sociais, revelando-se como prática orientada por emoções e vínculos interpessoais. A interação no grupo de leitura reforça a função social da leitura, proporcionando acolhimento, trocas e reconhecimento mútuo entre as participantes. No entanto, o ambiente digital também impõe desafios. As manifestações de sobrecarga de informação, social e comunicacional revelam que o excesso de estímulos, interações e expectativas pode gerar fadiga cognitiva, sensação de desconexão e frustração entre os membros.

Conclusão

Foi possível identificar a leitura como uma prática multifacetada, composta por dimensões afetivas, sociais e tecnológicas que se entrelaçam na experiência dos leitores. A leitura contemporânea, mediada pelas redes sociais, não pode ser compreendida apenas a partir de métricas quantitativas de livros lidos, mas deve considerar os sentidos atribuídos à prática, os vínculos construídos e os desafios enfrentados pelos leitores no ecossistema digital.

Contribuição / Impacto

Este estudo busca contribuir para o aprofundamento do debate sobre políticas de incentivo à leitura que considerem a complexidade dos contextos digitais contemporâneos e a importância de promover ambientes de mediação literária sustentáveis, inclusivos e responsivos às demandas dos leitores.

Referências Bibliográficas

- Menezes, G. B. (2014). Usos e gratificações: Uma revisita à teoria que deu um novo impulso aos estudos de recepção. In R. M. V. de Souza, J. M. de Melo & O. J. de Moraes (Orgs.), *Teorias da comunicação: Correntes de pensamento e metodologia de ensino*.
- Wang, Y., Xu, J., Xie, T. (2023). Social media overload and anxiety among university students during the COVID-19 Omicron wave lockdown: A Cross-Sectional study in Shanghai. *International Journal of Public Health*.
- Whelan, E., Najmul Islam, A.K.M., Brooks, S. (2020). Is boredom proneness related to social media overload and fatigue? A stress-strain